

Não é muito difícil observar e perceber que a maioria das pessoas naturalmente tende a estabelecer seus objetivos de vida baseando-se em ganho financeiro e material. O que Jesus alerta no texto de hoje? Como lidar com a ganância? Talvez involuntariamente ou inconscientemente, as pessoas acreditam que mais dinheiro e maior patrimônio é o que importa. Você já leu um livro de finanças pessoais ou guia de orientação financeira escrito por "especialistas" em economia e finanças da nossa sociedade? Já ouviu palestras ministradas por eles? Embora seus ensinamentos pareçam muito convincentes, em geral, são diretamente confrontados e contrários ao que Jesus adverte no texto de hoje. Infelizmente, temos de admitir que uma boa parte das pregações sobre dinheiro e prosperidade feitas por pastores e líderes cristãos também são questionáveis e deficientes, quando comparadas com esse texto. Por isso, creio que o ensino de Jesus nesse único verso é extremamente importante para o crente que busca viver a vida cristã autêntica, pois lhe dá compreensão de como, em geral, as decisões no mundo em que vive são tomadas, ou seja, motivadas pela ganância, e como não incorrer no mesmo erro.

Memorize Lucas 12.15. Em que consiste a sua vida? Aproveite para relembrar alguns textos bíblicos que mostram o que deve direcionar a vida do cristão: Mt 6.33a; Mt 22.37-40; Jo 14.15; Cl 3.17; Mt 28.16-20 e At 1.8.

A parábola proferida por Jesus nos versos de hoje confronta o conceito de liberdade ou independência financeira pregado em nossa sociedade, que estimula as pessoas a acumularem dinheiro e bens para "aproveitarem a vida". Assim, com certo patrimônio acumulado, a pessoa não precisaria mais trabalhar e poderia "comer, beber e alegrar-se". Mas, quanto seria suficiente acumular para obter essa chamada independência financeira? Veja Eclesiastes 5.10. A verdade é que a pessoa que estabelece objetivos de vida baseados prioritariamente em prosperidade e acúmulo de riquezas nunca se satisfaz, e, ao invés de alcançar liberdade, na realidade acaba se tornando escrava do dinheiro e dos seus bens. Sua vida vai girar em torno de administrar seu patrimônio e fazê-lo aumentar, sem contar o medo e a insegurança de perder os bens conquistados ou o problema de ter de lidar com as falsas amizades das pessoas que se aproximam somente por interesse em sua riqueza.

Você deseja alcançar verdadeira liberdade (Jo 8.32,36)?

Olhando para a Bíblia, observamos que Jesus é o maior exemplo de alguém que viveu verdadeiramente com liberdade financeira, mesmo sem patrimônio material, pois sua vida era direcionada pela obediência a Deus (Lc 22.42) e ao propósito que veio cumprir aqui na terra (Mc 10.45; Jo 4.34), e não pela ganância ou pelo enganoso poder do dinheiro. O que isso tem a ver com a sua vida?

O parecer de Deus aprova ou reprova o planejamento de vida estabelecido pelo homem da parábola do texto de ontem? Qual a principal questão que não foi considerada em tal planejamento (v. 20a)? Que palavra é enfatizada e chama à atenção no verso 20? Veja em um dicionário o significado das palavras "insensato", "louco" e "tolo" e compare também com Provérbios 19.3. E qual é a conclusão expressa no verso 21? Observe então que nesses versículos que estamos meditando nesta semana há uma séria advertência contra a ganância e contra certos objetivos de vida tão apregoados em nossa sociedade.

Como crentes, sabemos que deveremos prestar contas de nossa vida (Rm 14.10-12; 2Co 5.10; Hb 4.12-13). Como não sabemos qual será nosso último dia de vida (pode ser hoje), devemos viver sempre atentos, de maneira sábia e sensata (Ef 5.15), em obediência e fidelidade ao Senhor. Precisamos aprender a submeter a Deus os planos e propósitos de vida que estabelecemos, avaliando-os à luz da Sua Palavra e verificando se o que estamos buscando glorifica a Ele (Sl 115.1; 1Tm 1.17).

Em um dos seus últimos dias de sua vida entre os homens, Jesus proferiu: "(Pai), eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer" (Jo 17.4). Que tal ter como objetivo dizer palavras como essas ao final da sua vida? Isso seria muita pretensão para pessoas comuns como eu e você?

No texto de hoje lemos a parte final da explicação da Parábola do Semeador. Nos versos 18 e 19 Jesus está falando daquelas pessoas que ouvem a palavra, mas permitem que a influência deste mundo sufoque a palavra que ouviram. O que você alistaria como sendo "preocupações desta vida"? Por que você acha que as riquezas estão referidas como "engano"? Quais seriam "os anseios por outras coisas"? Será que tudo isso está relacionado de algum modo com a ganância e com a falsa segurança que o dinheiro pode oferecer? Note que as pessoas que se envolvem com essas coisas se enredam nelas, acabam esquecendo e ignorando a palavra de Deus, e assim não podem ser úteis para Deus.

É possível que haja pessoas na sua igreja que se dizem crentes, mas estão tão preocupadas e envolvidas com as coisas deste mundo e, por isso, não assumem uma responsabilidade na igreja, não estão ensinando ou discipulando alguém, não estão interessadas em levar a mensagem do evangelho a outras pessoas, e, talvez, estejam até dando mau testemunho com sua vida e suas atitudes. É possível também que eventuais objetivos que você tem traçado o estejam afastando de Deus.

Hoje, peça ao Senhor que lhe mostre se há algum plano ou objetivo que você precisa abandonar. E também, se há algum propósito de Deus para a sua vida que você está recusando obedecer. Minha oração é que em seu coração seja encontrada "terra boa" (v. 20).

Sexta ___ / ___ / ___

Tiago 5.1-6

Veja no dicionário o que significa "ganância" ou "avareza". Na Bíblia, a expressão "amor ao dinheiro" também tem esse significado. Ganância é pecado? Sim!! (Veja Ef 5.3,5; Cl 3.5-6; 1Tm 6.9-10; Hb 13.5; Lc 11.39). E ter muito dinheiro é pecado? Em si, não! É possível que haja pessoas muito pobres extremamente gananciosas. E certamente há pessoas muito ricas que obtiveram sua riqueza pela ganância, com desonestidade e exploração, às quais a advertência do texto de hoje é dirigida. Mas, há também pessoas muito ricas extremamente generosas e livres da ganância. Assim como Deus capacita pessoas a abrir mão da busca por dinheiro e prosperidade material (como o próprio Jesus, seus discípulos e o apóstolo Paulo), Deus também prepara e capacita pessoas para administrarem riqueza segundo o Seu propósito (como José e Jó). E o que é realmente maravilhoso: o Evangelho tem poder para transformar pessoas gananciosas em pessoas honestas e generosas (como Zaqueu).

A você Deus concedeu talento empreendedor e capacidade de ganhar muito dinheiro? Use isso não para seu próprio benefício ou glória, mas para honrar e glorificar ao Senhor.

Cuide para que o seu coração não seja dominado pela ganância e a advertência de hoje recaia sobre você.

Ou a você Deus permite obter apenas o suficiente para suprir suas necessidades? Alegre-se, honre e glorifique ao Senhor, desenvolvendo uma vida de contentamento.

Sábado ___ / ___ / ___

Lucas 16.11; Salmo 19.33-37

Lidar com o dinheiro e com os bens materiais é um desafio diário para o cristão. Provérbios 3.9 ensina que devemos honrar o Senhor com todos os nossos bens. Em 1 Timóteo 5.8 vemos que aquele que não cuida dos seus familiares estará dando mau testemunho. Para cumprir isso é necessário usar o dinheiro de maneira digna. Será que podemos ser libertos da ganância de modo que nos sejam confiadas as verdadeiras riquezas (Lc 16.11)? Creio que sim.

Permita-me escrever um parágrafo em primeira pessoa, um breve testemunho. Eu enfrento diariamente a mesma influência do materialismo e da sociedade de consumo que você. Ore por mim. Preciso "fazer morrer" a ganância (Cl 3.5), sempre que ela volta a dar sinais de vida em meu coração. Assim, procuro viver de modo consciente os princípios de mordomia fiel, buscando as verdadeiras riquezas, sempre focado no que tem valor eterno (Cl 3.1-4; 2 Co 4.18) e na expectativa da iminente volta de Jesus (Ap 22.20). E oro regularmente: "Senhor, inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância" (v. 36).

Como cristãos, precisamos nos encorajar mutuamente a obedecer a Deus e a buscar a Sua vontade. Esse é o objetivo dos devocionais desta semana em relação à ganância. A luta é grande e o desafio, enorme. Mas é possível obter vitória. Jesus disse: "Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo".